



BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL

boletim

DEZEMBRO / 2011 / Nº04 / www.br116-392.com.br



As fases da obra

Lotes 2 e 3 devem ser finalizados em 2012

Comunicação

Empreendimento é apresentado em Rio Grande

Os benefícios da obra

Duplicação da BR-116/392 trará mais segurança e qualidade de vida

O tráfego na rodovia que liga Pelotas e Rio Grande é bastante intenso, e se agrava nas épocas de safra, já que a BR-392 é o principal acesso ao Porto de Rio Grande, e na época de veraneio, quando o destino é a praia do Cassino.



Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos 18 programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

Editorial

Para que as obras de duplicação da BR-116/392 sejam consideradas sustentáveis, é preciso que os impactos ao meio ambiente sejam prevenidos, mitigados ou compensados. Para isso, o DNIT aprovou junto ao IBAMA o Plano Básico Ambiental (PBA) das obras, que é desenvolvido durante a implantação do empreendimento.

É preciso que todas as empresas que trabalham na duplicação conversem sobre a preservação do meio ambiente durante as obras de duplicação da rodovia. O Comitê de Gestão Ambiental das obras, formado pelo DNIT, gestão ambiental (STE), supervisão de obras (ENECON), construtoras Ivaí (lote 2) e Triunfo (lote 3), reúne-se mensalmente para discutir aspectos relativos ao meio ambiente e a obra como um todo.

Para levar informações à comunidade e aos usuários da rodovia, o Comitê está desenvolvendo sua primeira campanha de comunicação. Este Boletim tem o objetivo de levar até você, nosso leitor, informações sobre este importante empreendimento rodoviário destacando as atividades desenvolvidas pelas empresas que trabalham neste projeto e que constituem o Comitê de Gestão Ambiental das obras.



Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes



Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Leo Arsego, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Manoela Soares, Solano Ferreira

Jornalista responsável e diagramação: Manoela Soares

Fotografia: Solano Ferreira

Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: (53) 3027 2711 ou ouvidoriabr392@stesa.com.br

Impressão: Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal

Semana de prevenção de acidentes nas obras



Mais de 50 funcionários participaram da palestra da SIPAT

Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), organizada pela Construtora Triunfo (lote 3), os trabalhadores refletiram sobre os cuidados com a saúde. Na ocasião, o gerente de contrato da construtora, Waine Souza, destacou que foram poucos os acidentes de trabalho durante as obras. “Nossos trabalhadores são orientados a utilizar os equipamentos de proteção, como capacetes

e luvas. A obra é realizada por pessoas, as máquinas não operam sozinhas. É preciso que os trabalhadores estejam bem para desempenhar suas funções” diz ele.

A SIPAT é uma das ações desenvolvidas pela construtora para o bem-estar de seus funcionários. Em novembro, aconteceu uma campanha de vacinação para todos os trabalhadores do lote 3.

Desvio no Povo Novo começa a operar em janeiro



O desvio do tráfego vai do Km 42+200 ao 43

Para que a construção do viaduto na região do Povo Novo seja realizada, será preciso desviar o trânsito da BR-392 durante o tempo mínimo de seis meses. A partir de janeiro será realizada uma ação de comunicação para informar a comunidade sobre as mudanças no tráfego. Para o gerente de contrato da Ivaí Engenharia de Obras, Leandro Zaroni, o primeiro passo para o bom funcionamento do desvio é a conversa com os moradores do Povo Novo. “O viaduto será construído para eles, e informá-los sobre o andamento da obra e os cuidados que todos devem ter com o desvio do tráfego faz

parte do empreendimento”, explica.

Em parceria com a supervisão ambiental, a construtora desenvolveu uma ação de comunicação na comunidade onde foi distribuído o boletim informativo especialmente sobre as obras no local, e cartazes com uma imagem ilustrativa de como ficará a obra depois de concluída.

As ruas laterais também já estão em fase de construção e apesar do desconforto inicial causado pelas obras, depois de concluídas, a comunidade ficará muito mais segura já que o tráfego da rodovia não vai se misturar ao tráfego da comunidade.



Duplicação da BR-116/392 trará mais segurança e qualidade de vida

A segurança, tanto dos moradores de localidades próximas à obra quanto de usuários da rodovia, são principal motivo da duplicação

Hoje em dia, o tráfego na BR-116/392, trecho que compreende o contorno de Pelotas, ligando o município à Rio Grande, é bastante intenso. Ele ainda se agrava nas épocas de safra, já que a rodovia é o principal acesso de todo o estado ao Porto de Rio Grande, e na época de veraneio, quando o destino é a praia do Cassino. Ambos os municípios vêm crescendo e se desenvolvendo, e a tendência, é que a quantidade de carros, aumente cada vez mais. Atualmente circulam pela rodovia uma média de 12 mil veículos por dia.

Para o engenheiro do DNIT, Henrique Coelho, “a duplicação é uma questão de segurança e conforto para quem trafega e de qualidade de vida para quem mora próximo à BR”.

O projeto de duplicação da estrada vem sendo executado desde 2009 e a rodovia foi dividida em quatro lotes, sendo que dois deles já estão em andamento e devem ser concluídos até o final de 2012.

Outro cuidado do DNIT diz respeito à preservação do meio ambiente. A obra conta com o trabalho de Gestão Ambiental, realizado pela empresa

STE, que vem atuando de acordo com o Plano Básico Ambiental (PBA) aprovado pelo IBAMA para a obra. O PBA é composto por 18 programas para serem executados durante a fase de implantação do empreendimento, entre eles podemos citar os de cuidados com a vegetação (que inclui transplantes e reposição florestal), fauna (que identifica os animais da região e

“É uma questão de segurança e conforto para quem trafega e de qualidade de vida para quem mora próximo à BR” explica o engenheiro do DNIT, Henrique Coelho

a ocorrência de atropelamentos), educação ambiental (que trabalha com as escolas localizadas no entorno da rodovia), comunicação social (que divulga os programas ambientais para os públicos direta e indiretamente afetados pela obra), monitoramento da qualidade da água no entorno das obras e recuperação de áreas degradadas.

O Projeto

A obra de duplicação da BR-116/392 está dividida em quatro lotes: Lote 1 - entre a ponte do Retiro e a ponte sobre o canal São Gonçalo, Lote 2 - entre a ponte do canal São Gonçalo e o banhado do 25 (Km 35+845), Lote 3 - entre o banhado do 25 e o trevo de acesso ao Super Porto de Rio Grande (Km 8+787) e o Lote 4 - entre o trevo de acesso ao Super Porto até a intersecção com a Av. Honório Bicalho (Km 0). Os lotes 2 e 3 já estão em fase construtiva e tem previsão de término para final de 2012.

Segundo informações da Construtora Triunfo, no lote 3 já foi finalizada 85% da terraplenagem. Além disso, cerca de 85% do concreto rolado também já foi instalado e já foi feita a colocação de 40% do concreto de placa, que é a última camada para que a obra fique pronta no trecho.

No lote 2, de responsabilidade da Construtora Ivaí, 75% da terraplenagem está concluída e a pavimentação já foi finalizada em 65% do trecho.

Obras de arte e ruas laterais

O projeto da rodovia inclui a construção de obras de arte como viadutos onde há aglomerados urbanos, o que contribui para a segurança dos moradores das comunidades e dos usuários da rodovia. Para diminuir a incidência de atropelamentos na região, serão construídas passarelas para pedestres.

Também serão construídas ruas laterais ao viaduto, asfaltadas, com 7 metros e calçada, para que o trânsito interno da comunidade e o tráfego da rodovia não sejam prejudicados.



Viaduto sobre a linha férrea, no Km 32



notícias curtas

Alguns resultados

Desde que a STE assumiu a Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/392, em fevereiro, as obras não alteraram a qualidade dos recursos hídricos da região.

O programa de saúde pública tem ajudado a garantir segurança e bem estar dos trabalhadores da obra.

Todas as jazidas de areia exploradas para a obra estão em fase de recuperação ambiental, ou seja, a área explorada será entregue aos proprietários com a cobertura vegetal totalmente reestabelecida.

Educação Ambiental atinge todas as escolas dos lotes 2 e 3



Todas as 16 escolas, localizadas entre os lotes 2 e 3 da duplicação da BR-392, que estão em fase de implantação da nova pista, receberam a equipe de Educação Ambiental para palestras sobre o meio ambiente e o empreendimento. A equipe começou as atividades em agosto e até o início de dezembro, esteve pelo menos uma vez em cada escola.

Aproximadamente 2200 estudantes de todas as séries do ensino fundamental e médio, foram contemplados com as atividades propostas pelo DNIT durante as obras na rodovia.

Comunicação estreita relacionamento das comunidades com o empreendimento

A Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/392 vem trabalhando ações de comunicação para levar informações sobre todo o empreendimento para os públicos direta e indiretamente afetados pelas obras na rodovia. Essas informações são levadas através de ações presenciais de conversa com moradores das comunidades lindeiras, de palestras, e do próprio boletim informativo que é produzido mensalmente.

Além das informações, a área de comunicação também faz a relação entre as comunidades e o empreendimento através do serviço de ouvidoria.

Corredor de vegetação é formado por transplantes

Na BR-392, uma área importante para a biodiversidade local foi utilizada para receber árvores nativas que precisavam ser realocadas por conta das obras



Corticeiras-do-banhado, figueiras, butiazeiros e jerivás, são árvores nativas da nossa região e protegidas pelo código florestal do Rio Grande do Sul. Por isso, não é possível que elas sejam cortadas sem licença ambiental. Durante a instalação da nova pista da BR-392, muitas árvores que se encontravam na área do empreendimento precisaram ser realocadas para um local próximo.

Desde o início das obras, já foram realizados mais de 500 transplantes de árvores nativas.

Só para o banhado do 25, localizado no Km 36 da BR-392, foram realocadas 187 árvores.

Elas formam um corredor de vegetação, que serve como fonte de abrigo e alimentação às populações de fauna nativa, e também para a proteção do banhado proporcionando o aumento do fragmento florestal. Juntamente com as árvores nativas, foi feito o resgate das orquídeas e bromélias, que foram realocadas com sucesso nas próprias árvores hospedeiras.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392
ouvidoria392@stesa.com.br
Telefone: (53) 3027 2711

DNIT e STE falam sobre a BR-392 em Rio Grande

No final do mês de novembro, lideranças, representantes de entidades empresariais, de comunidades do município e a imprensa local, estiveram presentes na palestra sobre as obras de duplicação da BR-392. A intenção de levar informação para as comunidades direta e indiretamente afetadas pelos efeitos da duplicação da rodovia faz parte das ações de comunicação previstas para serem executadas durante a obra.

Na ocasião, o superintendente do DNIT no Rio Grande do Sul, Vladimir Casa falou sobre os aspectos relativos a obra, e a ecóloga Renata Freitas, coordenadora setorial da STE, falou sobre o cuidado com o



Em Rio Grande, lideranças reuniram-se para ouvir informações sobre a obra

meio ambiente durante a implantação da nova pista. "Existe um cuidado muito grande para que o impacto ambiental causado pelas obras seja o mínimo possível. Para garantir a minimização ou até mesmo evitar esses impactos, o DNIT desenvolve 18 programas ambientais durante as obras da rodovia", diz ela.